

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO IX

TYPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 44
PROPRIEDADE DE
MARTINHO CALLADO & EDUARDO HORN

Sta. CATARINA—Desterro—Sabbado, 20 de Outubro de 1888

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....78000
PAGAMENTO ADIANTADO
Numero avulso 40 rs.

N. 199

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

E' nosso correspondente em Paris, para annuncios e reclames, o sr. A. Lorette, rua Caumartin, n. 61.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS

Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz tambem malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Thereza, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagôa, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR

Os paquetes sanem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 25.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 25.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzindo na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é tambem até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

DIARIO DA ASSEMBLEIA

Hontem, presentes os srs. Schutel, Alcino, Cordova Passos, Tolentino, C. Lange, A. Barreiros, H. Ramos, Vilella, F. Medeiros, Wendhausen, F. Barreiros, Nunes Barreto, Livramento, Ferreira de Mello, Elyseu, Hoeschl, Silva Ramos e Formiga, abre-se a sessão.

Lida a acta da sessão de 16 do corrente, é approvada.

O sr. presidente declara que achando-se na sala contigua o deputado reconhecido sr. Brustlein, nomeava uma commissão composta dos srs. Ferreira de Mello e Elyseu afim de introduzilo no recinto, segundo o estylo, depois do que prestou o sr. Brustlein o juramento na forma da lei.

São lidas e approvadas as actas das sessões de 17 e 18 do corrente.

O sr. Vilella diz que se tem apresentado á casa projectos de grande utilidade, e que vem trazer um que merece attenção, visto ser de grande importancia. Apresentando algumas razões

mais, manda á meza o seu projecto—que trata de autorisação ao Presidente da provincia para effectuar operação de credito até 20 contos, no maximo a 7 %, para construcção de uma estrada.

O sr. Lange diz que o professor publico da margem do rio Cubatão, municipio de Joinville, tenta mudar ou já mudou a escola desse municipio para outra margem, n'outro municipio, sem autorisação do governo e contra a e commodidad dos povos desse lugar. Faz algumas considerações mais sobre o assumpto, e manda á meza um requerimento que é approvado.

O sr. Brustlein diz que o povo das margens do rio Cubatão pedio ao governo a creação de uma escola neste lugar, e que, informado pela Camara Municipal de Joinville, decretou uma subvenção para a mesma escola, mas que não sabe se ella recebeu ou não essa subvenção; e que no caso contrario é ella puramente particular, e sendo assim pôde estar no lado esquerdo ou direito do rio, conforme suas conveniencias.

Os srs. LANGE e TOLENTINO sustentam o requerimento, que, posto a votos, é approvado.

— 1ª discussão do projecto n. 67 (approvação de posturas do Camara Municipal da Laguna). Encerrada a discussão, é approvado.

— 2ª discussão do projecto n. 58 (autorisação ao presidente da provincia a subvencionar um collegio de instrucção primaria e secundaria na cidade da Laguna).

Ha duas emendas sobre a mesa, que são apoiadas e entram em discussão com o projecto.

O sr. Livramento entende que esse projecto vai derrocar muitos artigos do regulamento da instrucção publica, e que deixa a responsabilidade d'elle á maioria, pois está eivado de erros.

O sr. F. Barreiros não contava tomar parte na discussão, pois partindo hontem com destino a Laguna teve a infelicidade de arribar.

Diz que a discussão do projecto foi encerrada ha muitos dias e que na forma do regimento e os precedentes da casa está adoptado—que um projecto encerrado não pôde ser mais discutido.

Entende que o projecto deve unicamente ser votado e que lembra-se perfeitamente de tel-o discutido.

Termina pedindo ao sr. Presidente que consulte á casa e verifique se foi discutido ou não, pois não quer abrir excepção a esse projecto.

(Trocam-se muitos apartes.)

O SR. PRESIDENTE—diz que a praxe que tem seguido é que

sendo encerrada a discussão de um projecto e addiada a votação por falta de numero, procede-se unicamente a votação.

O sr. Alcino diz que é materia importante a instrucção publica. Que o nobre deputado devia consentir na 2ª discussão do projecto para que se podesse melhora-lo, pois é inexequível e fere ao regulamento da instrucção. Termina dizendo que o projecto já foi discutido em 2ª discussão e que elle orador lembra-se de não tel-o discutido por achar-se ausente o nobre autor do projecto.

O sr. Tolentino diz que a materia é importante, mas que a Assembléa só deve vital-a, pois foi encerrada a discussão e adiada a votação por falta de numero.

O SR. PRESIDENTE—diz que o seu escrupulo foi que levou-o a dar para ordem do dia de hoje o projecto em 2ª discussão, pois nas actas nada consta sobre essa discussão.

Que fica sanado esse incidente, procedendo-se na forma do regimento á votação do projecto, que é approvado em 2ª discussão.

— 2ª discussão do projecto n. 66 (concessão a João da Silva Ramos e outros de privilegio para construcção de uma linha ferro-carril, que, partindo do outro lado do Estreito, vá á ex-colonia Theresopolis):

O sr. Alcino diz que, emquanto o presidente da Provincia não tratou da estrada do Estreito a Theresopolis, ninguém tratou de pedir privilegio para construcção dessa linha carril, e que pedem agora aproveitando o leito construido pela provincia.

Vêque se se executar a estrada de Lages, não estará longe que o governo geral trate da construcção de uma estrada de ferro que ligue Desterro a capital do Rio Grande, estrada utilissima não só sob o ponto de vista commercial, como sob o estratgico.

Fallou sobre a concessão de credito feita ao engenheiro Eduardo de Moraes, para o canal Principe D. Affonso, e tambem sobre a barra da Laguna, comparando-a á do Rio Grande.

(Trocam-se muitos apartes.)
Faz diversas considerações sobre as condições de uma boa estrada de ferro do Estreito a Porto-Alegre.

Diz ter sido desviado da discussão pelos apartes e que por isso pouco poderá fallar sobre o projecto.

Diz que, quando a provincia tiver uma estrada de ferro que a ligue a do Rio Grande, nada teremos a receiar com uma guerra.

Não se occupou do projecto em 1ª discussão porque não de-

seja oppôr-se a este melhoramento, e seu fim é resolver os direitos da provincia, pelo que apresentará uma emenda.

Porque razão, hontem, quando não se tinha feito a estrada de rodagem para Lages, não pediram este privilegio?

Agora querem aproveitar-se do que está feito.

Justifica e apresenta uma emenda.

Entende que não se deve trancar com certos privilegios o futuro da provincia.

Pede a attenção da casa para sua emenda, que só tem por fim resalvar os direitos da provincia.

O sr. Vilella diz que o seu collega parece não ter estudado bem o projecto em discussão.

Si o tivesse lido com attenção, não o teria combatido da forma porque o fez.

Declara que o projecto não vai prejudicar a estrada para Lages, como dissera o nobre deputado.

Não acha razão de ter s. ex. vindo combater com tanta energia o projecto.

Faz ainda outras considerações sobre o projecto.

O sr. Alcino diz que, quando seu collega assomou á tribuna, julgou que viesse tirar-lhe de uma duvida, mas s. ex. não disse nada, absolutamente nada, para o convencer do contrario.

Estudou mais o projecto do que s. ex. o julga, e ainda tem outras emendas a apresentar, que justificam ter feito estudo sobre elle.

Diz que o material de uma companhia de bonds puchados por animaes, não é o mesmo de uma companhia de bonds puchados a vapor.

Não pôde comprehender, como se faz uma estrada de ferro, neste paiz, sem garantias de juros.

Esta é «sui generis».

Diz que este factio—de não se pedir juros e o de não poder sustentar Theresopolis a estrada, causara-lhe especie.

Diz que a estrada de ferro de Santos a S. Paulo, que tem renda extraordinaria, ainda é subvencionada pelo governo.

Parece-lhe que a população de Theresopolis não pôde ainda manter uma estrada de ferro.

Este projecto só tem uma vantagem para os concessionarios, que é a de, quando se quizer fazer estrada de ferro para Lages, ficar ella dependente do privilegio que se vai votar.

O sr. Tolentino estranhou o procedimento do seu collega, que acaba de descarregar seus ultimos golpes sobre o projecto; estranhou porque s. ex. tem apresentado outras theorias que, comparando-se com as que hoje apresentou, estão na maior contradicção.

Diz que a emenda apresenta-

da pelo seu collega, não tinha razão de ser.

S. ex. não quer estrada de ferro, o que quer e fazer guerra e guerra de morte ao projecto.

Assegura que a estrada que agora se está fazendo para Theresopolis não serve para uma linha de bonds.

S. ex. disse que o projecto era *sui generis*, porque não pedio garantia de juros, e entende o orador que é caso de citar-se o adagio: preso por ter cão, preso por não ter cão; s. ex., diz o orador, não foi muito procedente na sua argumentação contra o projecto.

Diz que, com o presente projecto, a provincia não vae gastar um só real, e que o factio de não se pedir juros, que s. ex. acha um crime, o orador julga ser digno de louvor.

Infelizmente o decreto que concedeu garantia de juros ao Dr. E. de Moraes, não tem força bastante para que se levante o capital.

O orador faz outras observações, respondendo ao sr. Alcino, e termina declarando que deve ser approvado o projecto e que vota contra a emenda do sr. Alcino.

O sr. Vilella—quando respondeu ao sr. Alcino, não lembrou-se de fazer sciente a s. ex. que não devia dar credito a noticia dada pelo «Paiz»—de que o sr. E. de Moraes ia vender o seu privilegio sobre o Canal D. Affonso; porque tem recebido cartas deste engenheiro que dizem o contrario.

O sr. A. Livramento—Parece-lhe que são procedentes os argumentos com que o sr. Alcino fundamentou a emenda, que apresentou.

Entende que a emenda, como está, talvez vá invalidar o privilegio; por isso vai apresentar uma emenda substitutiva.

O privilegio pôde ser vendido, e isto trará prejuizo para a provincia.

Sente muito externar-se d'esta forma, pois que vai de encontro ao seu coração; pôde estar em erro, mas parece-lhe que a emenda tem razão de ser, porém, que, involuntariamente, vai invalidar o projecto.

Com a emenda que va apresentar, salva não só os interesses da provincia, como os do concessionario.

O sr. Tolentino diz que uma vez adoptada a emenda estará por terra o privilegio.

Seria mais facil, louvavel e justo que s. ex. vostassee contra o projecto.

O sr. F. MEDEIROS requer o encerramento da discussão, que foi approvado.

O artigo 1º foi approvado com uma emenda do sr. Alcino.

O sr. TOLENTINO requer retirada da emenda que apresen-

tára ao artigo 2º, visto já estar o projecto desequilibrado.

Foi concedida.

O sr. Tolentino requer a retirada da emenda apresentada ao art. 3º, que foi concedida.

Sobre o artigo 4º, com uma emenda do sr. Alcino:

O sr. Ferreira de Mello diz não achar procedente a emenda do sr. Alcino.

A casa sabe que na estrada que hoje se está fazendo do Estreito a Theresopolis, ou concertando, não se tem procurado a linha recta, e que para uma estrada de ferro torna-se impossível essa estrada, pelas grandes curvas que apresenta.

Pela emenda perderam os concessionarios o melhoramento que tinham a aproveitar do projecto.

Entende que a emenda não deve ser approvada pelas razões que expendeu.

O sr. Alcino:—S. ex. vem advogar uma causa injusta, não apresentando argumentos valiosos contra a emenda.

Dá parabens à maioria pelo discurso de opposição que s. ex. fez ao administrador da provincia, dizendo que a estrada não prestava...

O sr. F. de Mello:—Não apoiado. Não disse isso.

O orador:—De algum modo v. ex. fez um discurso de pura opposição ao administrador da provincia.

O sr. F. de Mello:—Não apoiado.

O orador:—Entende que a sua emenda deve ser approvada.

Foram apresentados 2 requerimentos de encerramento: um do sr. Silva Ramos e outro do sr. F. Medeiros.

O artigo 4º foi approvado, sendo regeitada a emenda.

O projecto passou á 3ª discussão.

—Em 3ª discussão o projecto n. 12 (creando uma freguezia no municipio de S. Bento):

O sr. Brustlein diz ter observações a fazer sobre os limites apresentados no projecto, porque não julga-os bem esclarecidos.

Faz considerações n'este sentido e apresenta uma emenda.

O projecto foi approvado com a emenda.

—Em 2ª discussão o projecto n. 62 (autorisação ao presidente da provincia para a compra de uma lancha para o serviço de reboque na barra da Laguna, com uma emenda):

O sr. Elyseu requereu prorogação por mais uma hora.

O sr. Alcino declara que achando-se incommodado e precisando discutir o projecto, requeria o adiamento da discussão deste projecto por 24 horas.

O sr. F. Barreiros:—Tendo interesse que se discuta o projecto, desejaria acompanhar o requerimento do nobre deputado; mas, como a casa sabe, amanhã terei de retirar-me da assembleia, e como autor do projecto desejava discutil-o.

Já por mais de uma vez se o tem dado para ordem do dia, e no entretanto tem sido invertida a ordem dos trabalhos, sendo elle prejudicado.

Agora tambem deseja discutil-o; e pede desculpa de não poder votar pelo requerimento.

O sr. Alcino:—Não vem discutir o projecto porque está

incommodado. Diz que si s. ex. não quer attender a uma circumstancia como esta, está prompto para discutir o projecto até as 10 horas da noite.

Diz ter votado o projecto em segunda discussão, e se aguardado para apresentar emendas na terceira discussão, porque s. ex. achava-se incommodado.

Tem passado por tantos dissabores nesta casa que já não tem coragem de apresentar qualquer requerimento.

Faz outras considerações sobre o assumpto.

O requerimento foi approvado.

—Em terceira discussão o projecto n. 61. foi approvado.

—Em primeira discussão o projecto n. 68, foi approvado.

Ordem do dia para hoje:

Primeira discussão dos projectos ns. 69 e 70;

Terceira discussão dos projectos ns. 62, 12, 32, 53, 64, 65 e 63.

RESUMO

do discurso do sr. Elyseu na 1ª discussão do orçamento provincial, proferido no dia 17:

(Continuação)

O sr. Elyseu:—Infelizmente, sou o primeiro a reconhecer que todo o nosso systema tributario, como o de todas as provincias, como o do proprio estado, está em verdadeiro antagonismo com os modernos principios da sciencia economica.

E' com pezar que vejo que a grande massa das contribuições, que constitue os orçamentos, recabe principalmente sobre o commercio.

O sr. Alcino:—Aproximadamente 80 %.

O sr. Elyseu:—Ora, o commercio é o grande vehiculo que põe em giro os capitães circulantes de uma nação; e ensina Menier e com elle todos os economistas, que o imposto nunca deve recabar sobre os capitães circulantes, e sim sobre os capitães fixos.

Porém, com os nossos veterados habitos de rotina, com a pessima educação politica que temos, quando se especula com tudo, e de tudo se procura tirar partido para a caballa partidaria, como romper com o que achamos estabelecido, e abrir nova senda no systema até agora seguido? Onde encontrar novas fontes de renda, e como attingil-as sem levantar clamor?

O nobre deputado, sr. Livramento, lembrou o imposto territorial, ao menos como ensaio.

Sou partidario desse imposto, geralmente adoptado até nas proprias republicas da America. E' o imposto por excellencia, porque recabe sobre a propriedade real, e é o unico que pôde e deve substituir o que pesa sobre a exportação. Somos um paiz novo, e é nos paizes novos, diz Leroy Baulieu, onde o solo não é ainda aproveitado, que o imposto territorial se torna excellente. Mas, se é isto uma verdade, tambem não ha desconhecer quão difficil é o seu lançamento.

Essa fonte de receita tem preocupado os nossos estadistas, e o eminente financeiro,

sr. conselheiro Lafayette, referindo-se ao assumpto diz o seguinte: «A propriedade territorial é, alem de outras razões, excellente materia tributaria porque recabe sobre as classes mais favorecidas.

«No conceito de todos os economistas, nada ha mais justo do que as taxas que pagam os proprietarios de terras. Essas taxas equivalem a uma indemnisação devida á sociedade pela apropriação que esses individuos fizeram de parte da superficie da terra, primitivamente usufruida em commum, e constituindo o patrimonio indiviso do genero humano.»

Entretanto, apesar de ser essa a opinião desse e de outros homens politicos do paiz, ainda nenhum encontrou possibilidade de traduzil-a em realidade.

E' que tal imposto vai ferir grandes interesses, e como diz Yves Guyot, os proprietarios do solo tem gosado de privilegios, que não abandonam facilmente, fazendo esforços para mantel-os e mesmo para augmental-os.

Em França, o imposto territorial, creado pela lei de 1º de Dezembro de 1790, sob a fórma de repartição, só depois de grandes vicissitudes e enormes trabalhos complementares, pôde firmar-se.

Em nossas condições, com os escassos e imperfeitos meios de nosso mechanismo administrativo, como lançar mão desse imposto? Elle seria inexequivel, como tem sido em outras provincias que o tem tentado.

Resta o imposto predial; mas além de que elle já figura nos orçamentos, a nossa propriedade predial é por ora tão reduzida, que não pôde offerecer margem alguma ao augmento da receita. Nem essa propriedade pôde ser mais gravada, além do que já está, pois é sabido quanto ella se acha hoje depreciada de valor.

Eis porque a comissão não pode favorecer tanto como queria ao commercio, reduzindo mais o onus da exportação, e não impondo na importação.

Agora dirá ao nobre sr. 1º secretario, que enxergou desigualdade entre o imposto sobre a importação de cabotagem e a directa, notando que esta fosse mais favorecida do que aquella, pois que os 5 % additionaes representam 1 1/2 % do valor das mercadorias, ao passo que a primeira fica sujeita a 3 %, dirá que tal differença é justa, pois se assim não fóra a nossa importação directa seria aniquillada. Ora, toda a vantagem nossa está em desenvolvermos a importação directa, que põe o commercio da provincia em comunicação com os grandes mercados estrangeiros, alargando as transacções. Os productos europeos que nos vêm por intermedio dos mercados nacionaes, chegam ao consumidor mais caros, e levam-nos maior somma de capitães, representados nos lucros que auferem o commerciante intermediario.

E' por isso que ainda hesito entre os 5 % additionaes, que

a comissão consignou no projecto, e a emenda do nobre deputado, sr. Hoeschl, que reduz a 3 % esse imposto.

A importancia dos direitos geraes arrecadados sobre a importação directa, calculada pela ultima media triennial, é de 473:459\$; se mantiver-se o adicional de 5 %, o producto desta verba será 23:672\$. A importação por cabotagem subiu no ultimo triennio á media de 1.780:000\$; se prevalecer a porcentagem do projecto, teremos nesta verba 59:400\$000, que somados aos 23:672\$ da importação directa, prefazem a verba orçada de 83:072\$.

Mas, se reduzirmos, como quer a emenda, a que referi-me, a 3 % o imposto adicional, a differença será de 9:469\$.

Não duvidarei aceitar esta emenda desde que possamos encontrar meio de supprir aquella differença.

Objectou-se que a importação por cabotagem não podia ser fiscalizada, e uma emenda foi apresentada para que o despacho seja verificado pela carta de guia ou pela propria factura do commerciante. Isso importaria dizer que cada um pagasse quanto bem quizesse.

O artigo 9 das disposições geraes do projecto delinea o processo a seguir, cabendo o seu desenvolvimento ás instrucções regulamentares, que o presidente é authorisado a dar. Para esclarecer os nobres collegas sobre este ponto, apresento uma serie de artigos additivos, concernentes á questão; e que só poderão ser postos em pratica pela alfandega e mesas de rendas geraes, com authorisação do governo.

Attenta a opinião manifestada por diversos ministros da fazenda, é de presumir que essa authorisação seja concedida; e então a fiscalisação existirá.

A verba de exportação que se acha orçada no projecto carece de modificação, pois a tabella primitiva da comissão já não é a mesma. Segundo o valor da exportação no ultimo triennio, mantidas as tabellas primitivas, podia-se orçar esta verba em 173 contos; mas, contando com modificações, a comissão circumscreveu-se aos calculos do thesouro, e orçou-a apenas em 168:800\$.

Mas noto no animo da casa tendencia para reduzir ainda mais as taxas dessa tabella, e se adoptarmos maiores reduções, grande será a differença nesta verba.

A situação é grave, e a nossa responsabilidade immensa. Não temos a responsabilidade do governo, é certo; mas a provincia precisa de recursos para fazer face aos seus multiplos serviços.

Peço, pois, aos meus nobres collegas o concurso de seus esforços, de sua experiencia, toda a sua reflexão e prudencia no estudo desta materia.

Acima de tudo e de todos, devemos collocar os grandes interesses da nossa provincia.

(VOZES: — Muito bem, muito bem).

NOTICIARIO

Actos officiaes

Per actos da presidencia, datados de ante-hontem:

—Fôram exonerados:

Do cargo de Inspector do Thesouro, por ter optado pela sua aposentadoria de empregado municipal, Domingos Gonçalves da Silva Peixoto.

De delegado litterario do Tubarão, João Martins Cabral.

—Fôram nomeados:

Inspector interino do thesouro, o chefe de secção do mesmo, Felisberto Gomes Caldeira de Andrade.

Delegado litterario do Tubarão, João Cabral de Mello.

Professor subvencionado da escola do sexo masculino de S. Joaquim da Costa da Serra, Gustavo Tulio dos Santos.

—Foi marcado o dia 2 de Dezembro proximo para a eleição de um vereador da Camara de S. Francisco.

—Foi prorogado por um anno o prazo marcado ao Juiz commissario de Campos Novos, João Francisco dos Santos.

CENTRO TREZE DE MAIO

Considerados chefes e Illms. Srs. Redactores do JORNAL DO COMMERCIO.—Solicito a inserção do incluso officio nas columnas do vosso diario.

O que elle diz, livremente e honesto, grandemente honroso, é um attestado activissimo da sympathia dispensada á minha individualidade pelos confrades distinctos do CENTRO 13 DE MAIO da Côte, a primeira instituição typographica do paiz.

Limitando-me a transcrevel-o, supponho corresponder com a mesma igualdade de espirito á deferencia delicada que lhes mereceu—O vósso empregado e criado—LUIZ NEVES.

19 de Outubro de 1888.

«Illm. Sr.—Em sessão de 7 do corrente foi V. approvado irmão effectivo do «Centro Typographico Treze de Maio»; faltando apenas, que V. mande dizer a sua idade, estado e naturalidade.

Ao Centro foi presente o artigo-carta, escripto por V. e inserto na «Tribuna Popular» de 18 do passado.

Termino, esperando que V. como irmão do Centro Typographico, continue a propagar a moralidade e união da classe typographica, condições necessarias para a conservação dos altos designios a que se propõe o mesmo Centro.

Deus Guarde a V.—Illm. Sr. Luiz Pacifico das Neves, typographo do «Jornal do Commercio».

Secretaria do «Centro Typographico Treze de Maio», em 10 de Outubro de 1888.—ELPIDIO DE CASTRO, 1º Secretario.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra constipações.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESPRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ, ETC.
cura-se radicalmente com o
Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco
 APPROVADO pela Inspectoria Geral de Hygiene do Rio de Janeiro (Vidro 1\$500)
PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

Caixa Economica
 Movimento do dia 18:
 Entrada de depositos n'es-
 ta data 830\$000
 Retirada 971\$000
 141\$000
 Saldo dos depositos na
 septe data 540:735\$960

O alferes do 17º batalhão de infantaria, addido ao 7º, Gregorio Alserj de Souza Conceição, foi transferido para a companhia de infantaria da provincia do Espirito-Santo.

Loterias da provincia
 Para 30 do corrente, foi transferida a extracção da 1ª loteria da provincia, que estava annunciada para hoje.

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra bronchites.

O Brazil arma-se

Sob esta epigraphe publica o *Diario*, de Buenos Ayres, a seguinte noticia: «Uma carta do Rio de Janeiro, escripta por pessoa que nos merece todo o credito, communica nos que o governo brasileiro comprou cincoenta mil espingardas do systema Lebel, e que tendo-se procedido á experiencia d'essa arma no Campo Grande, reconheceu-se ser ella muito superior ás outras até agora adoptadas no exercito imperial.»

«Como consequencia d'essas experiencias, a commissão de material de guerra aconselhou ao governo a aquisição de mais cem mil espingardas d'esse systema, para substituirem as espingardas existentes nos arsenaes do imperio.»

«Na referida carta dizem-nos que estes armamentos respondem á eventualidade de uma commoção no imperio, originada pelos trabalhos da propaganda republicana, que ultimamente tem assumido um caracter serio, pondo em perigo as instituições monarchicas.»

«Com o fim de combater o elemento radical, está-se organisando um grande exercito, composto dos libertos da lei de 13 de Maio, exercito que se intitula «Guarda negra da Redemptora»

«Preparam-se, pois, os elementos para uma lucta

provavel, que estalará quando deixar de existir o actual imperador, e quando o substituir no throno a princeza Isabel, a quem pretendem combater as forças republicanas, que tambem se estão organizando em todo o imperio.»

Angico com tolú e guaco, de Rauliveira, contra tosses.

THEOURO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 19:	
Geral	4:553\$589
Especial.	262\$842
	4:816\$161

SECÇÃO LIVRE

Francisco Pedro da Cunha,
 Presbytero Secular. Cavalleiro da Ordem de Christo e Vigario Colado da parochia e cidade de São José d'esta provincia de Santa Catharina, etc.

Attesto que, tendo usado por vezes do XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Ilms. Srs. Pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse Xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos Orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis, Cidade de São José, 8 de Julho de 1888.—Padre FRANCISCO PEDRO DA CUNHA.

Xarope de Angico e Cambará

Attesto que tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará* em pessoas de minha familia, atacadas de bronchite, especialmente em minha filhinha, fortemente affectada, com febre e inapetencia e grande tosse, obtive prompto resultado; pelo que considero essa preparação como a mais effizaz para as molestias do peito. E' com prazer que faço esta espontanea declaração, no intuito de ser util aos que soffrem.

GERMANO WENDHAUSEN.

Xarope de Angico e Cambará

Devo declarar que, tendo feito uso do *Xarope de Angico e Cambará*, preparado na pharmacia do Sr. Elyseu Guilherme da Silva, obtive o melhor resultado, curando-me de forte bronchite, apenas com um vidro desse excellentissimo medicamento, sem ser preciso resguardar-me, ou modificar em cousa alguma o modo de viver habitual. O que affirmo por ser a verdade.

Desterro, 20 de Julho de 1888. ERNESTO VIEGAS.

A realidade

Ilms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—Cumpre-me scientificar a VV. SS. que o medicamento denominado XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO é realmente digno dos innumerados elogios que diariamente se faz a respeito do seu poder curativo.

Pessoalmente testemunhei a acção benefica dessa salutar preparação Ha alguns dias que eu soffria de rouquidão e tosse, consequente de uma forte constipação; de cuja enfermidade fiquei radi-

calmente curada, e de um modo rapido, logo que fiz uso das primeiras doses desse infallivel medicamento.

Desterro, 20 de Julho de 1888.—De VV. SS. attª. respeitadora e criada, ANNA ROSA GONÇALVES.

DECLARAÇÕES

Loterias da provincia

Foi adiada para o dia 30 de Novembro proximo, a extracção da 1ª loteria desta provincia.

O thesoureiro—*Filippe Schmidt.*

S. D. P.

Filhos de Thalma

De ordem da Directoria faço publico que, domingo, 28 do corrente, esta sociedade realisará um beneficio á Associação Typographica Catharinense, com o drama *Romualdo Walker*, em 3 actos; e o entre-acto *O baile masqué*, conforme já se communicou a dita Associação.

Desterro, 15 de Outubro de 1888.—O secretario, *Abilio J. de Oliveira.*

THEATRO SÃO CARLOS

S. D. P.

TREZE DE MAIO

De ordem da Directoria d'esta sociedade, communico a todos os socios que a recita d'este mez, em beneficio da sociedade, terá lugar amanhã, 20 do corrente, devendo começar ás 8 horas da noite.

O vice-director estará na porta do theatro para receber as esportulas.

O secretario—*Sabbas Costa.*

Atenção

As pessoas que tiverem objectos a compôr em casa de Francisco Ferreira de Sant'Anna tenham a bondade de ir buscalos até o fim do mez; do contrario perderão o direito dos mesmos.

Desterro, 11 de Outubro de 1888.—*Francisco Ferreira de Sant'Anna.*

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA NACIONAL

DE NAVEGAÇÃO A VAPOR



O PAQUETE

RIO PARANÁ

chega a 20 do corrente, procedente do Rio de Janeiro e escala.

O agente *Virgilio José Vilella*

ANNUNCIOS

CHAPEOS DE SOL

Casa especial

74 RUA DO PRINCIPE 74

Esta casa acaba de receber da Côte um grande e variado sortimento de chapéos de sol de seda, alpaca e outras fazendas, assim como: fazendas proprias para coberta dos mesmos.

Convida, portanto, aos seus amigos e freguezes da capital e do interior, a visitarem este estabelecimento, certos de que encontrarão tudo de primeira qualidade a preços muito razoaveis. Vende-se por atacado e a varejo.

DINHEIRO A VISTA

Jeronymo Nocetti.

Especifico de serpa, aromatico, estejo elegante e portatil para em qualquer occasião e logar, utilizar-se d'elle em fricções nas dores *neuralgicas*, da *cabeça e faciaes*; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, á rua do Principe n. 15.

Marmorista

Jacob Bergmann

participa ao respeitavel publico que mudou sua officina de marmorista, sita á rua do Principe n. 27, para a mesma rua em frente á venda do Sr. João Monteiro Braga.

Oleo de cacho d'anta, importado das provincias do Sul, especialidade para fricções nas dores *rheumaticas agudas, chronicas e articular*, encontra-se na Drogaria Granada. Rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral nesta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

TOSSES

Recomenda-se ao publico o xarope de ANGICO COMPOSTO, aprovado pela Exma. Junta de Hygiene Publica, maravilhoso medicamento, preparado com a decantada gomma de angico do Pará e alcatrão de Noruega. E' effizaz para todas as enfermidades do peito, agudas ou chronicas, como seião: bronchites, catharros, defluxos, tosses, rebeldes, asthma, etc.

Este excellentissimo medicamento prepara-se no Rio de Janeiro, na Pharmacia Bragantina de Mendes Bragança & Comp., e acha-se á venda n'esta cidade na—PHARMACIA POPULAR.

PRAÇA BARAO DA LAGUNA N. 5 Preço... 2\$000

Cura certa
 DA *Chorea, da Hysteria*
 DAS CONVULSÕES, DO NERVOSISMO
 da Agitação Nervosa das mulheres
 no Momento
 da Menstruação e da
EPILEPSIA
 PELAS
GRACEAS GELINEAU
 em todas as pharmacias
 J. Mousnier & Co. Secaux perto de Paris

Rob desob truinte, especialidade para as affecções do *figado, baço*, etc., formulado pelo habil clinico Dr. Silva Brandão. Preparado pelo pharmaceutico Granada.

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira. Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Grande baixa

Sal claro a 1\$600 réis, alqueire
 RUA DO PRINCIPE N. 38

José Segur Junior

REMEDIO

CONTRA SEZÕES

PREPARADO NA PHARMACIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Soberano e infallivel medicamento contra toda a sorte de febres, evitando as recidivas tam frequentes nessas molestias. A efficaia constantemente reconhecida d'este prodigioso especifico, o tem tornado muitissimo aconselhado pelos Srs. Facultativos como o unico remedio para combater todas as febres.

PHARMACIA E DROGARIA DE
RAULINO HORN & OLIVEIRA

Perolas Pepsina Pura
DYALISADA
 de CHAPOTEAUT, Pharm.

Foi o Sr CHAPOTEAUT o primeiro chimico que conseguiu preparar e fornecer ao medico e aos doentes, em perolas redondas, uma pepsina pura, não contendo nem amido, nem assucar de leite, nem gelatina. E' Cinco vezes mais activa que a pepsina que figura na ultimo edição da Pharmacopea franceza e digere 100 vezes seu pezo de carne.

Sua acção é da maior efficaia; duas pérolas tomadas depois da comida bastão para favorecer e activar a digestão, e fazem desaparecer no fim de um quarto de hora as enxaquecas, as dores de cabeça, os bocejos e a somnolencia, que são a consequencia de uma má digestão. PARIS, 8, Rue Vivienne, e em todas as Drogarias e Pharmacias.

SANDALO DE MIDY

Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Gopahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficaia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que seião. Deposito em PARIS, 8, r. Vivienne.

SABONETES MEDICAMENTOSOS

de GRIMAULT e Co.

SABONETE SULFUROSO, contra as *verrugas, as manchas e as diversas erupções* que se manifestão na pelle.
SABONETE SULFURO-ALCALINO, chamado sabonete de *Helmerich*, contra a *sarna, a tinea, as malhas escamosas e a pitiríase* do couro cabeludo.
SABONETE DE ALCATRÃO DE NORUEGA empregado nos mesmos casos que o precedente.
SABONETE DE ACIDO PHENICO, preservativo e antiepidemico.
SABONETE DE ALCATRÃO COM BORAX contra as affecções cutaneas, chronicas ou ligeiras, *crostas de leite, dartros, eczema*.
 Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

XAROPE FERRUGINOSO

do D' DUSOURD

Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

Em um Relatório feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que «este Xarope offerecendo todas as vantagens na pratica medica, «era promptamente absorvido e assimilado á economia». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por perdas de sangue, privações, excessos de qualquer genero, ou longas molestias. Cura rapidamente a *chlorose*, ou fraqueza geral, as *côres pallidas*, a *anemia* e certas perdas; restabelece o *fluxo menstrual* e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras. Deposito em PARIS, 8, rue Vivienne.

GRANDE ACONTECIMENTO

LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ANNO

A CASA DA FAMA

perando um grande sortimento de novidades da Europa, resolveu fazer o BARATILHO abaixo discriminado—de preços sem competencia.

Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas	Fazendas
Alpaca lisa pura lã, covado 240 réis	Merinó preto 1\$. 1\$200, 1\$600 e 2\$000	Colletes de lã para homen	Belbutinas pretas e de côres 800 e 1\$200	Escossia de xadrez para fôrro 320 is.
Algodão enfiado para lençóis	Popeline para vestido 160 réis	Lenços de setinetas 400 e 500 rs.	Merinó preto francez 1\$000, covado	Camisas de meia de lã 3\$500
Algodão nacional de 10 metros 1\$600 a 3\$200	Casemira preta 2\$000 e 3\$000	Uma partida de setinetas modernas	Velludos de côres sortidas 2\$600 covado	Chita de S. Paulo 240 rs.
Metim trançado a 200 e 240 réis covado	Setim de todas as côres 700 e 800 rs.	Chalinhos rendados 1\$200	Caixas de linhas novellos grandes, numero sortidos a 1\$000	Chita larga 100 rs., covado
Metim liso 140 réis	Chales de algodão 1\$000, 1\$200, 1\$400 e 2\$000	Linho e seda branco e de côr para casamentos 1\$000 e 1\$200	Aniagem 240 rs., metro	Camisas de linho e morim 2\$, 2\$500, 3\$000 e 3\$500
Baptistes lisas largas, covado 240 réis	Setinetas largas lisas 400 e 500 réis.	Guardanapos para chã 3\$500, duzia	Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.	Para homens: camisas collarinhos, punhos e gravatas, grande sortimento
Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.	Chita larga a 100 rs.	Costumes de casemira fina	Linha torçal sortida 340 rs.	Gravatas plastron 800 e 1\$000
Lans lavradas 240 e 320 réis	Dita estreita a 80 rs.	Gangas de côres 160 rs.	Panno piloto 1\$500, covado	Riscadinhos Oxford 80, 100, 120 rs.
Flanella de algodão 240 a 320 réis	Riscado alcobaça 80 e 100 rs.	Chita larga a 100 rs. Dita estreita a 80 rs.	Toalhas nacionaes 320 rs.	Riscado suizo largo 160 rs., covado
Flanella de lã 400, 500 e 600 rs.	Chales de algodão 1\$000, 1\$200, 1\$400 e 2\$000	Chales preto merinó 2\$ e 2\$500	Chalinhos pequenos 320 rs.	Chita larga 100 rs., covado
Chales de casemira grandes 8\$	Chitas allemães 320 e 400 rs.	Diagonal para costumes 7\$500, metros	Escossia branca e preta 240 metro	Chita em casa 120 rs.
Lã preta para casaquinho 320 e 500 rs.	Baetas 800 e 1\$000	Cobertores de pellucia 1\$000, 2\$000 e 6\$000	Nanzuk branca	Chales malha de lã 1\$. 1\$200, 1\$500 e 1\$800
Chita baptiste estreita a 80, 100 e 120 réis, covado	Lenços brancos 100 a 160 rs.	Colchas brancas 5\$500	Toalhas felpudas 320 rs.	Um grande sortimento de chapéus para senhoras, ultimo gosto.
Chita baptiste larga a 100 réis, covado	Lenços de linho 300 a 400 rs.	Chita xadrez novidade 240 rs.	Brim de algodão de côres 280 réis	
	Chita larga a 100 rs.	Brim pardo 400 e 640 rs.	Cassinetas para calça de criança 280 rs.	
	Lenços de linho 300 rs.	Brim branco 320 e 1\$500		
	Fazendas de xadrez 240, 320 e 400 rs.	Pallas 2\$000 e 10\$000		
	Casemira de côr			
Armarinho	Armarinho	Armarinho	Armarinho	Armarinho
Capas pretas enfeitadas para senhora a 25\$000 e 30\$000	Chapéus de sol phantasia para senhora, ultimo gosto	Rendas pretas de seda	Pós de arroz, o que ha de melhor	Sabonetes pequenos
Chapéus esparterie para meninas a 3\$000 e 5\$000	Rendas cluny para vestidos, todos os preços	Escossias brancas muito largas	Collarinhos de linho para homens	Fita papel, lisa
Chapéus modernos para meninos a 4\$000	Colletes de fustão de côr para homens	Chalinhos de vidrilho	Punhos de linho para homues	Aguas para toilette
Toucas de rendas e setim para meninas a 2\$200 e 4\$000	Luvras de pellica para homens e senhoras	Meias fio de escossia para senhora	Lenços de seda, novidade	Agua florida legitima
Chapéus para senhoras, ultimo gosto de 6\$000 a 20\$000	Gravatas brancas	Fichús pretos de merinó	Meias lisas para meninas	Linhas sortidas e botões
Véos para noivas a 5\$000, 8\$ e 12\$000	Leques chinezes	Luvras de seda preta 1\$500, par	Ditas para senhoras	Tiras bordadas
Alamares pretos 1\$500, metro	Rendas de seda, novidade	Luvras de seda de côres 1\$500 a 4\$000	Toucas para crianças, modernas	Luvras de lã para homens e senhoras
Leques de setim 1\$ a 12\$000	Gravatas de setim para homens	Rendas brancas finas	Rendas douradas	Cosmeticos de côres e pretos
Leques de madeira 200, 240, 320, 400, 500, 600 e 800 rs.	Paletots de feltro para senhoras	Colletes para senhoras	Escova para feto	Agua florida para cabeça
	Paletots de feltro para meninas	Saias bordadas a 4\$000	Escovas finas para dentes	Oleo Oriza
	Casaquinhos ponto de meia para senhora	Camisas bordadas	Lã em fios	Suspensorios para homens
		Agulheiros de numero	Talagarça para bordar	Chapéus de montaria para senhoras
		Grande e variadissimo sortimento de perfumarias legitimas	Meias abertas para meninos e meninas	Ternos de casemira para homens.
			Chapéus de sol de seda para homens e senhoras	

TOSSE! TOSSE!

XAROPE PEITORAL DE ANGICO E CAMBARA'

O MELHOR E MAIS EFFICAZ BALSAMO CONHECIDO PARA CURAR EM POUCAS HORAS

Tosses, Defluxo, Resfriados, Constipações, Rouquidão Coqueluche, Catharro pulmonar, Bronchite aguda e chronica, Asthma, Tysica do pulmão e da larynge e todas as molestias Broncho-pulmonares.

A acção deste peitoral é tão rapida e certa, que com elle poucas horas são sufficientes para debellar-se a mais violenta tosse; assim toda a pessoa que o experimentar uma vez, ficará tão satisfeita com os resultados obtidos que não quererá mais fazer uso de outras preparações e o adoptará para sempre como remedio caseiro.

Aconselhamos pois aos doentes a experimentar os seus effeitos com um unico vidro. Vende-se na drogaria Elyseu, successor de

LUIZ HORN & C.
Rua de João Pinto n. 9

MOLESTIAS SECRETAS

CAPSULAS RAQUIN

Unicas capsulas de gluten com copahiba, aprovadas pela Academia de Medicina de Paris.

Como não se abrem no estomago toleram-se sempre bem e não causam eructação. Empregadas só ou com a injeção de Raquin curam em muito pouco tempo as gonorrhéas mais intensas.

A Academia obteve 100 curas sobre 100 doentes, tratados por estas capsulas.

Existem **MUITAS IMITAÇÕES**

Para evital-as, não se devem aceitar senão os frascos que levam sobre o involucro exterior a assignatura de Raquin e o sello official (em azul) do governo francez.

Depositos: FUMOUZE-ALBESPEYRES, 78, Faubourg Saint-Denis, PARIS, e em todas as boas pharmacias do estrangeiro, onde se acham as mesmas capsulas de copahibato de soda, de copahiba e cubeba, de cubeba, alcatrão, ou terebintina etc., e a **INJEÇÃO RAQUIN** complemento de todo tratamento.

A LUGA-SE o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanque e pasto para animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

POBRESA

SANGUE

FEBRES, DOENÇAS NEVROSAS

VINHO DE BELLINI

(Quina e Columbo)

Este VINHO fortificante, tonico, febrifugo, antinervoso, cura as Affecções escorofulosas, Febres, Nevroses, Côres palidas, Irregularidades e Empobrecimento do Sangue, etc.

Recomendado a Creanças, Senhoras debolis, Pessoas idosas ou Enfraquecidas por Doenças ou Excessos.

Exigiram o rotulo o sello official do Governo francez e a firma J. FAYARD.

Adh. DETHAN, Ph^o em PARIS

GRANDE QUEIMA

NOVIDADES! NOVIDADES!

O Chapéo Catharinense acaba de receber pelo ultimo vapor um riquissimo sortimento de chapéus de todas as qualidades, que vende por preços baratissimos:

Chapéus para senhoras, rico sortimento, grande variedade em feitios—NOVIDADE!

Chapéus, toucados riquissimos, para senhoras.

Ditos modernissimos para senhoras.

Lindos e modernos chapéus para meninas!

Chapéus para homens, o que ha de mais chic!

Atenção! Venham vér! Atenção!

Tambem recebeu esta casa um importantissimo sortimento de chapéus de sol para homens (Novidade!) senhoras e crianças.

Pede-se uma visita dos freguezes, afim de poderem avaliar o ES-PLENDIDO SORTIMENTO

PREÇOS RESUMIDISSIMOS!

Rua de João Pinto n. 3

Henrique de Abren

Brasilianische Bank für Deutschland

fundado em Hamburgo em 16 de Dezembro de 1887, pela Direction der Disconto Gesellschaft, Berlin e Norddeutsche Bank em Hamburgo.

CAPITAL 10.000.000 MARCOS

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DA CANDELARIA 1 A

Autorizado pelo Decreto n. 10,030, sacca sobre Europa e os Estados-Unidos, abre contas correntes, encarrega-se de compras e vendas de titulos, da guarda e do deposito dos mesmos, recebimento de juros e dividendos, e effectua todas as transacções bancarias.

Rio de Janeiro, 15 de Setembro de 1888.

Os directores
BEOTTGE-KARH.

PILULAS DE BLANCARD

Iodureto de Ferro inalteravel

NOVA-YORK PARIS

1853 1855

Estas pilulas, em que achão-se reunidas as propriedades do Iodo e do Ferro, convem especialmente nas doencas tão variadas que são a consequencia do germe escrofuloso (tumores, enfartes, humores frios, etc.), doencas contra as quaes os simples ferruginosos são inefficazes; na Chlorosis (pallidez das meninas não menstruadas), a Leucorrhœa (fluores brancos ou fluco alvo), a Amenorrhœa (Menstruação nulla ou difficil) a Tysica, a Syphilis constitucional, etc. Emfim, offerecem aos medicos um agente therapeutico dos mais energicos para estimular o organismo e modificar as constituições lymphaticas, fracas ou debilitadas.

N. B. — O Iodureto de ferro impuro ou alterado é um medicamento infiel, irritante. Como prova da pureza e authenticidade das verdadeiras Pilulas de Blancard, exija-se o nosso sello de prata reactiva, o timbre da Union des Fabricants e a nossa assignatura aqui juncto.

Pharmaceutico em PARIS, rue Bonaparte, 40

DESCONFIE-SE DAS FALSIFICAÇÕES